



CAPAL notícias

14 DE JANEIRO DE 2022 • EDIÇÃO 02



nesta edição

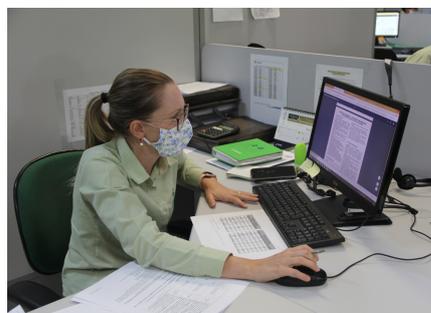
Programação de safra vai até final de janeiro. Entenda essa ferramenta de gestão utilizada pela cooperativa, que integra produtor, Assistência Técnica, Departamento Comercial, sempre em busca do melhor custo-benefício. A edição traz ainda outras notícias e informações. A foto de capa é de Rodrigo Yoshitani, do DAT Curiúva. Boa leitura!

Programação de safra inverno 2022 vai até 31 de janeiro

Momento anormal no abastecimento reforça importância de programação

Os cooperados Capal têm até o final do mês para fazer a programação das culturas de inverno para a safra 2022. A programação de safra é um modelo de trabalho utilizado pela Capal que integra os departamentos de Assistência Técnica e Comercial, com o objetivo de garantir o fornecimento de insumos e a busca do melhor custo-benefício. Tanto agricultores quanto pecuaristas participam da programação, para a produção de grãos ou de forragem.

Em parceria com o técnico, o produtor define a área de plantio e as variedades que irá cultivar. A partir da programação, a equipe técnica identifica os insumos, como fertilizantes e defensivos, que serão utilizados ao longo da safra e lança as informações no sistema compartilhado com o departamento Comercial. Com o volume definido, a equipe comercial está apta para comprar no momento mais adequado, dentro da previsão de uso, e fazer a gestão de estoque para que os insumos não venham a faltar.



Programação de safra integra departamentos de Assistência Técnica e Comercial

Na Capal, o produtor tem a segurança de recomendações técnicas, sem outras tendências ou interesses. Os colaboradores da Capal não são comissionados, por isso, oferecem as recomendações somente quando são necessárias.

Todas as recomendações técnicas estão amparadas em estudos da Fundação ABC, que testam os produtos para verificar sua performance no campo, antes de preconizar seu uso para a Cooperativa.

De acordo com as características de cada safra, a presença de pragas ou doenças, pode haver flexibilização dos insumos utilizados.

Mesmo após a programação de determinado insumo, o produtor não estará obrigado a adquiri-lo se não houver necessidade de aplicação.

Por outro lado, o produtor que não faz a programação pode precisar adquirir insumos em momentos de mercado mais críticos, em que normalmente os preços sobem. Por isso, é importante que a programação seja feita, dando mais segurança aos produtores, à Cooperativa e a toda a cadeia produtiva.

Momento anormal

O diretor comercial da Capal, Eiel Magalhães Leandro, aponta que, no momento atual, a programação é uma ferramenta importante para reduzir riscos: “Estamos em um momento anormal nos abastecimentos, empresas com dificuldade para atender nossas demandas. Uma grande parte de matérias-primas é oriunda da China que, com restrição na geração de energia, acaba refletindo em atrasos e redução no fornecimento. Nosso modelo de trabalho, através da programação tem ajudado a mitigar esses riscos de falta de suprimentos.”

“

Nosso modelo de trabalho através da programação tem ajudado a mitigar esses riscos de falta de suprimentos.



Eiel Magalhães Leandro - Diretor Comercial

Cevada: uma opção interessante

Quanto ao planejamento da cultura, o diretor comercial relembra alguns pontos referentes à cevada: “Para os produtores que buscavam uma alternativa para o inverno, a opção da cevada entra bem na rotação de cultura e traz uma oportunidade de retorno importante, inclusive com a opção de plantar com preços de venda já definidos, pela condição de mercado de venda futura, hoje com preços interessantes”, destaca Eiel.

A programação vai até 31/01. Entre em contato com sua Unidade ou com o agrônomo que lhe atende e faça sua programação!

PRODUTOS PARA SILAGEM - PARCELAMENTO EM 4X PARA COOPERADOS OU 6X NO CARTÃO DE CRÉDITO

LONA PRETA E BRANCA



DIVERSOS TAMANHOS

BARREIRA DE OXIGÊNIO (SILOSTOP)



REDE ANTI-UV LALLEMAND



Tamanho:
10,4x16m

LONA POLYDRESS COM FILME



DIVERSOS TAMANHOS



LOJAS AGROPECUÁRIAS



ACONTECEU

Capal marca presença em Mega Encontro de Tratores

O presidente do Conselho de Administração da Capal, Erik Bosch, e membros da equipe técnica estiveram presentes no Mega Encontro de Tratores, realizado na sexta-feira (07/01), em Entre Rios, Distrito de Guarapuava. O evento, promovido pela cooperativa Agrária em parceria com o Sindicato Rural, reuniu 1.529 máquinas, conforme informações do Comitê Organizador.

Um dos objetivos era superar o Canadá que, em 2010, conseguiu reunir 1.200 tratores e entrar para o Guinness World Records® como o maior desfile de tratores do mundo.

Embora ultrapassando número, não foi possível preencher todos os requisitos para homologar o novo marco. “Apesar disso, queremos ressaltar o lindo exemplo de mobilização deixado por todos os produtores rurais, que se uniram em prol do grande objetivo do Mega Encontro de Tratores: mostrar a força do agronegócio e valorizar o trabalho árduo dos homens e mulheres do campo”, destacou o Comitê Organizador.

(COM INFORMAÇÕES: PARANÁ COOPERATIVO)



AVISO

Plantão Comercial - Arapoti

Sábado, 15/01, último plantão para sementes e fertilizantes.

A partir de 22/01, plantão comercial aos sábados somente para defensivos.

Horário: 8h às 11h.

Conteúdo técnico de qualidade e uma boa conversa

Para ouvir, acesse a aba **Podcasts** no site www.capal.coop.br ou procure diretamente no **Spotify**: TecTalk - o podcast da Capal

Tectalk
o podcast da Capal

⏪ ⏩



LEGISLATIVO

Comissão aprova novo prazo para regularização rural e mudanças no Código Florestal

Texto aprovado amplia para 31 de dezembro de 2024 o prazo para agricultores obterem benefícios do Programa de Regularização Ambiental

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que amplia o prazo para inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) para pequenos produtores, altera a contagem da adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e altera pontos do Código Florestal sobre unidades de conservação e consolidação de áreas em diferentes biomas.

O prazo para proprietários e possuidores dos imóveis rurais se inscreverem no CAR e acessarem os benefícios do PRA se encerrou em 31 de dezembro de 2020.

O texto aprovado é o substitutivo do deputado Marcelo Brum (PSL-RS) ao Projeto de Lei 36/21, do deputado Zé Vitor (PL-MG). O relator incluiu diversos pontos no texto original.

Prazos ampliados

O texto aprovado amplia para 31 de dezembro de 2024 o prazo para os agricultores efetivarem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para que tenham os benefícios do Programa de Regularização Ambiental (PRA). Já o prazo para adesão ao PRA, pela proposta, somente será iniciado após o órgão ambiental convocar o agricultor a assinar o termo de compromisso.

O Cadastro Ambiental Rural é um registro público eletrônico nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, que compõe base de

dados importante para o planejamento ambiental e econômico e o combate ao desmatamento. Ao aderir ao PRA, o proprietário da área rural compromete-se com regularização de suas pendências ambientais e, se aderir dentro do prazo previsto, poderá ter benefícios como a metodologia de regularização, por exemplo.

Marcelo Brum afirma que o prazo de adesão ao Programa de Regularização não pode ser fixo porque há estados em que esses programas não foram implementados de maneira efetiva. “As dificuldades de se implementar o PRA e promover o cadastro e a regularização ambiental de milhões de posses e propriedades rurais foram potencializadas pela trágica pandemia, pelo que ainda mais imperiosa a presente revisão normativa”, disse. [...]

Tramitação

A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pelas comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Houve ainda outras mudanças no Código Florestal. Para ler a matéria completa, acesse: www.camara.leg.br/noticias

(FONTE: AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS)



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Os contratos de soja negociados na Bolsa de Chicago registraram queda nesta quinta-feira, pressionados pela expectativa de chuvas benéficas na América do Sul. Enquanto as precipitações devem beneficiar o sul do Brasil somente no começo da próxima semana, as chuvas devem cair sobre a área agrícola argentina já neste final de semana. Uma produção ainda menor deve pressionar os estoques, elevar os preços e reduzir margens

das indústrias locais, que tendem a realizar suas compras de maneira mais tardia do que os importadores e por isso serem mais afetadas. No mercado interno embora insuficientes para mudarem drasticamente o cenário da safra do país vizinho, dão espaço para a realização de lucros e à especulação típica do mercado climático. No entanto, o viés positivo em relação aos preços tende a permanecer.



MILHO

A Bolsa de Mercadorias de Chicago para o milho fechou a sessão desta quinta-feira com preços predominantemente mais baixos. O mercado acentuou as perdas, em meio à fraca demanda para o cereal norte-americano, somada ao aumento na estimativa de produção e dos estoques finais de passagem do país da safra 2021/22, o que favorece um movimento de vendas por parte de fundos.

Mercado interno segue com poucos volumes disponíveis para comercialização. Há interesse de compra, em vista da oferta restrita da temporada. Entretanto os preços atuais em patamares relativamente altos reduzem as margens das indústrias dificultando compras de volumes expressivos para recomposição dos estoques. O mercado deve manter preços firmes em meio ao cenário de oferta apertada e de perdas na safra de verão.



TRIGO

A Bolsa de Mercadorias de Chicago para o trigo encerrou com preços acentuadamente mais baixos. O mercado acentuou as perdas após a divulgação dos relatórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. O órgão elevou suas projeções para as safras e estoques finais dos EUA e do mundo em 2021/22, estimou uma maior área de inverno nos EUA em 2022 e in-

cou estoques trimestrais estadunidenses abaixo do esperado pelo mercado. Mercado interno segue com baixo número de negócios, muitos agentes aproveitam para avaliar o mercado, enquanto moinhos se mostram abastecidos para o curto prazo. Mesmo em meio a este cenário, os preços se mantêm firmes.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



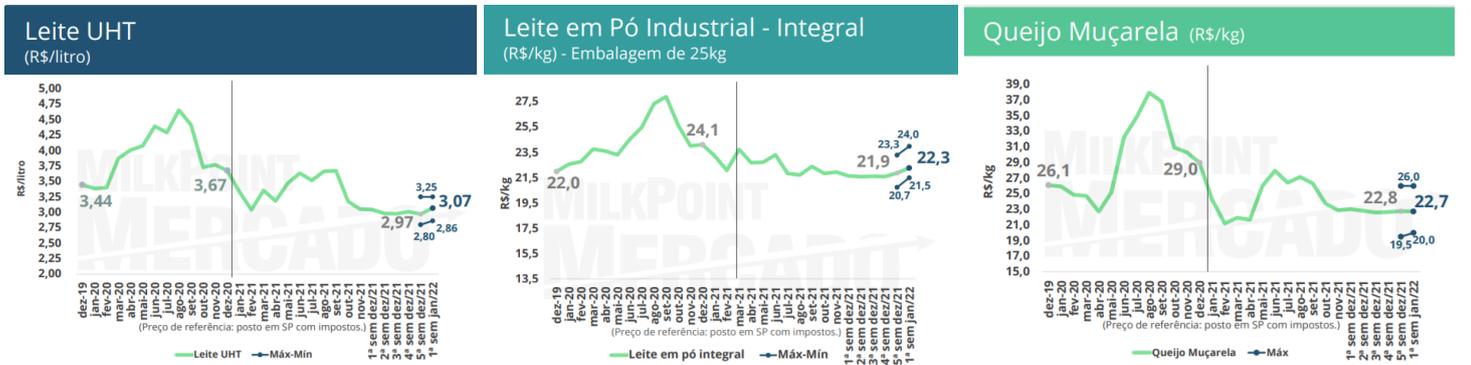
LEITE

Mercado do Leite

- Mercado iniciou 2022 ainda em ritmo lento. Houve alguns relatos de um fluxo razoável nas vendas, mas, no geral, grande parte das empresas ainda tiveram dificuldades no giro dos produtos como observado nas últimas semanas de 2021;
- UHT: muitas indústrias iniciaram o ano com nova tabela de preços (com ajuste para cima),

as vendas com os novos valores ainda não fluíram como desejado;

- Com o mercado ainda em ritmo lento, a tendência de preços ainda não ficou clara. A partir da próxima semana, espera-se que as negociações destravem e que tenhamos um panorama de mercado mais definido.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica abriu o pregão desta sexta-feira (14) com valorização técnica para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações voltam a subir após encerrar o último pregão com desvalorização para os principais contratos, com

queda apoiada no avanço da exportação do Vietnã. No Brasil, analistas mantêm cenário de valorização no médio prazo a medida que as preocupações com a oferta global do grão aumentam.



SUÍNOS

O mercado físico de cevados teve uma quinta-feira de discussões e impasses acerca das programações para a próxima semana. Diante de ofertas folgadas por parte de alguns, existiu uma vulnerabilidade maior para tratar de preços, os quais ainda estiveram sob pressão. Aliás, houve relatos de fechamentos mais favorecidos que os que estão em vigor, ao passo que para outros uma manutenção parece ser a decisão. De qualquer forma, o mercado levanta dúvidas

e segue conceituado como fraco. As vendas de carcaças in natura ao comércio de São Paulo continuaram arrastadas, visto que os compradores se colocaram com receio quanto ao consumo dos próximos dias. Por isto, evitam imobilizar em estoques e pegam o básico, fracionando pedidos, com raras exceções. Tem sido comum às indústrias efetuarem fechamentos abaixo das tabelas, balizando negativamente as cotações.



DÓLAR

O dólar se depreciou contra o real pela terceira sessão consecutiva nesta quinta-feira, e se aproximou dos R\$ 5,50, patamar próximo ao verificado no meio de novembro. A queda acumulada do dólar nesta semana já chega a 1,9%. Na cena externa, o mercado acompanha o aumento nos casos da omicron no mundo, e do possível aumento de juros nos EUA pelo Fed

em março. Contudo, não se espera mais uma elevação drástica na da taxa no país norte americano, trazendo algum suporte à moedas emergentes. No Brasil, o Banco Central sofre a pressão da inflação, de forma que pode ser necessário intensificar o aperto monetário, o que beneficiaria a moeda doméstica devido ao aumento na rentabilidade dos títulos de renda fixa.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](#)  [/CapalCooperativa](#)

